

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO
MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC**

Rua Almirante Barroso nº 888 – São Miguel do Oeste – SC - CNPJ: 81.607.046/0001-75

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

Em Reais

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Circulante	650.927.284,22	566.427.929,31
Disponibilidades	5.000.562,26	2.199.330,76
Disponibilidades	5.000.562,26	2.199.330,76
Títulos e Valores Mobiliários	303.979.559,74	184.688.576,37
Livres	303.979.559,74	184.688.576,37
Relações Interfinanceiras	3.419.057,65	2.803.853,29
Correspondentes no País	584.545,73	516.588,45
Centralização Financeira - Cooperativas	2.834.511,92	2.287.264,84
Operações de Crédito	319.827.492,50	371.950.440,81
Operações de Crédito	355.410.279,88	394.714.169,11
(-) Provisão Operações Crédito Liquidação Duvidosa	(35.582.787,38)	(22.763.728,30)
Outros Créditos	2.976.150,91	978.568,21
Avais e Fianças Honrados	2.733.759,91	0,00
Rendas a Receber	212.487,93	88.729,88
Diversos	4.510.411,84	1.888.631,58
(-) Provisão Outros Crédito Liquidação Duvidosa	(4.480.508,77)	(998.793,25)
Outros Valores e Bens	15.724.461,16	3.807.159,87
Outros Valores e Bens	15.622.212,16	3.725.010,70
Despesas Antecipadas	102.249,00	82.149,17
Ativo Não Circulante	286.971.740,55	177.764.571,66
Ativo Realizável a Longo Prazo	241.789.196,43	142.116.077,45
Títulos e Valores Mobiliários	63.221.118,66	13.478.306,48
Livres	63.221.118,66	13.478.306,48
Operações de Crédito	174.884.869,16	126.389.524,13
Operações de Crédito	174.884.869,16	126.389.524,13
Outros Créditos	3.683.208,61	2.248.246,84
Diversos	3.683.208,61	2.248.246,84
Investimentos	23.255.709,29	14.741.079,49
No País	506.351,30	355.247,49
Outros Investimentos	22.744.132,99	14.380.607,00
Outros	5.225,00	5.225,00
Imobilizações em Curso	0,00	11.689.279,19
Imóveis	0,00	11.689.279,19
Imobilizado de Uso	21.855.526,78	9.152.305,20
Imóveis de uso	16.150.068,80	4.464.950,28
Outras Imobilizações de Uso	11.483.182,91	7.652.805,45
(-) Depreciações Acumuladas	(5.777.724,93)	(2.965.450,53)
Diferido	8.689,16	23.458,09
Gastos de Organização e Expansão	610.600,30	414.902,50
(-) Amortização Acumulada	(601.911,14)	(391.444,41)
Intangível	62.618,89	42.372,24
Direito de Uso	91.234,25	50.707,18
(-) Direito de Uso	(28.615,36)	(8.334,94)
Total do Ativo	937.899.024,77	744.192.500,97

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO
MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC**

Rua Almirante Barroso nº 888 – São Miguel do Oeste – SC - CNPJ: 81.607.046/0001-75

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015

BALANÇO PATRIMONIAL

P A S S I V O

Descrição	Em Reais	
	30/06/2016	30/06/2015
Circulante	754.356.092,32	586.268.271,23
Depósitos	616.972.904,05	439.408.459,79
Depósitos a Vista	65.554.752,11	43.899.250,83
Depósitos a Prazo	551.418.151,94	395.509.208,96
Relações Interfinanceiras	117.131.787,11	149.614,41
Obrigações por Repasses Interfinanceiros	116.985.498,28	0,00
Correspondente no País	146.288,83	149.614,41
Relações Interdependências	5.898,19	11.056,30
Recursos em Trânsito	5.898,19	11.056,30
Obrigações Por Empréstimos	0,00	30.197.765,12
Empréstimos no País - Outras Instituições	0,00	30.197.765,12
Obrigações Por Repasses do País	969.033,87	103.717.939,93
Outras Instituições	969.033,87	103.717.939,93
Outras Obrigações	19.276.469,10	12.783.435,68
Cobrança e Arrecadação De Trib. e Assemelhados	119.411,92	1.918.995,72
Sociais e Estatutárias	5.406.599,80	2.516.936,42
Negociação e Intermediação de Valores	0,00	99.301,50
Fiscais e Previdenciárias	1.671.528,58	1.133.040,52
Diversas	12.078.928,80	7.115.161,52
Não Circulante	19.678.563,70	22.769.303,14
Exigível a Longo Prazo	19.678.563,70	22.769.303,14
Relações Interfinanceiras	8.912.615,20	0,00
Obrigações por Repasses Interfinanceiros	8.912.615,20	0,00
Obrigações Por Repasses do País	6.455.337,94	0,00
Outras Instituições	6.455.337,94	0,00
Outras Obrigações	1.452.218,68	20.796.193,27
Diversas	1.452.218,68	20.796.193,27
Patrimônio Líquido	163.864.368,75	135.154.926,60
Capital Social	71.508.919,96	53.358.700,29
Capital de Domiciliados	73.151.736,61	53.920.137,81
(Capital a Realizar)	(1.642.816,65)	(561.437,52)
Reserva de Sobras	70.209.469,32	66.019.786,10
Reserva Legal	34.973.978,39	24.013.256,56
Outras	35.235.490,93	42.006.529,54
Reserva Especiais de Lucros	10.119.028,28	0,00
Fundo de Estabilidade Financeira FEF	10.119.028,28	0,00
Sobras do Primeiro Semestre	12.026.951,19	15.776.440,21
Sobras do Primeiro Semestre	12.026.951,19	15.776.440,21
Total do Passivo	937.899.024,77	744.192.500,97

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO
MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC**

Rua Almirante Barroso nº 888 – São Miguel do Oeste – SC - CNPJ: 81.607.046/0001-75

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Em Reais

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
1. Receitas de Intermediação Financeira	70.431.652,20	54.164.204,24
(+) Rendas Operações de Crédito	50.447.569,75	42.834.897,12
(+) Resultado Operações Títulos Valores Mobiliários	19.966.558,67	11.311.644,76
(+) Resultado Aplicações Compulsórias	17.523,78	17.662,36
2. Despesas de Intermediação Financeiras	(47.407.952,67)	(31.143.341,07)
(-) Operações de Captação no Mercado	(30.806.751,05)	(20.702.683,41)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(3.936.174,34)	(3.070.064,28)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	(12.665.027,28)	(7.370.593,38)
3. Resultado Bruto da Intermediação Financ (1+2)	23.023.699,53	23.020.863,17
4. Outras Receitas / Despesas Operacionais	(9.834.428,17)	(6.650.862,49)
(+) Receitas de Prestação de Serviços	5.159.861,82	4.174.300,51
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	2.320.550,26	1.675.807,45
(+) Resultado Parti. Colig. Control	65.554,21	39.013,21
(+) Outras Receitas Operacionais	7.709.296,06	2.124.949,31
(-) Despesas de Pessoal	(10.277.301,94)	(8.577.484,02)
(-) Outras Despesas Administrativas	(8.522.428,09)	(4.864.206,69)
(-) Despesas Tributárias	(494.331,98)	(259.498,26)
(-) Outras Despesas Operacionais	(5.795.628,51)	(963.744,00)
5. Resultado Operacional (3+4)	13.189.271,36	16.370.000,68
6. Outros Resultados	(416.058,30)	(4.155,93)
7. Resultado Antes da Trib. Sobre Lucro (5+6)	12.773.213,06	16.365.844,75
Resultado com Associados	12.104.179,56	15.434.662,43
Resultado com Não Associados	1.085.091,80	935.338,25
Outros Resultados	(416.058,30)	(4.155,93)
8. Imposto De Renda e Contribuição Social	(746.261,87)	(589.404,54)
Provisão para IRPJ	(434.931,74)	(360.760,19)
Provisão para CSLL	(311.330,13)	(228.644,35)
9. Resultado Depois da Trib. Sobre Lucro (7+8)	12.026.951,19	15.776.440,21
Resultado com Associados	12.104.179,56	15.434.662,43
Resultado com Não Associados	338.829,93	345.933,71
Outros Resultados	(416.058,30)	(4.155,93)
10. Sobras Líquidas do Período (9)	12.026.951,19	15.776.440,21

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC

Rua Almirante Barroso nº 888 – São Miguel do Oeste – SC - CNPJ: 81.607.046/0001-75

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras a Disposição da AGO	Total
		Fundo de Estabilidade	Legal		
Saldo em 30/06/2014	42.918.561,36	32.644.338,74	18.663.433,25	13.163.627,03	107.389.960,38
Mutações em 30/06/2015	10.440.138,93	9.362.190,80	5.349.823,31	2.612.813,18	27.764.966,22
Integralização de Capital	4.488.171,40	0,00	0,00	0,00	4.488.171,40
Devolução de Capital	(1.537.785,11)	0,00	0,00	0,00	(1.537.785,11)
Incorporação das Sobras	7.489.752,64	0,00	0,00	(7.489.752,64)	0,00
Distribuição das Sobras	0,00	0,00	0,00	(3.209.893,99)	(3.209.893,99)
Resultado Coop. 2º Sem 2014	0,00	0,00	0,00	12.665.170,87	12.665.170,87
Resultado Não Coop. 2º Sem 2014	0,00	0,00	0,00	2.278.090,09	2.278.090,09
Destinação Resultado 2014	0,00	9.362.190,80	5.349.823,31	(14.712.014,11)	0,00
Fates Não Coop. 12/2014	0,00	0,00	0,00	(1.357.771,42)	(1.357.771,42)
Destinação Fates 12/2014	0,00	0,00	0,00	(1.337.455,83)	(1.337.455,83)
Resultado Coop. 1º Sem 2015	0,00	0,00	0,00	15.434.662,43	15.434.662,43
Resultado Não Coop. 1º Sem 2015	0,00	0,00	0,00	345.933,71	345.933,71
Outros Resultados 1º Sem 2015	0,00	0,00	0,00	(4.155,93)	(4.155,93)
Saldo Final 30/06/2015	53.358.700,29	42.006.529,54	24.013.256,56	15.776.440,21	135.154.926,60
Mutações em 30/06/2016	18.150.219,67	3.347.989,67	10.960.721,83	(3.749.489,02)	28.709.442,15
Integralização de Capital	4.707.359,32	0,00	0,00	0,00	4.707.359,32
Saldos Oriundos de Incorporações Outras Coop.	10.593.891,16	7.621,15	5.123.180,52	0,00	15.724.692,83
Devolução de Capital	(4.623.602,54)	0,00	0,00	0,00	(4.623.602,54)
Incorporação das Sobras	7.472.571,73	0,00	0,00	(7.472.571,73)	0,00
Distribuição das Sobras C/C	0,00	0,00	0,00	(3.202.530,74)	(3.202.530,74)
Distribuição das Sobras conf. AGO	0,00	0,00	0,00	(999.980,14)	(999.980,14)
FEF Central Incorporações	0,00	10.119.028,28	0,00	0,00	10.119.028,28
Perdas Incorporações Outras Coop.	0,00	(16.994.357,05)	0,00	0,00	(16.994.357,05)
Resultado Coop. 2º Sem 2015	0,00	0,00	0,00	13.757.200,04	13.757.200,04
Resultado Não Coop. 2º Sem 2015	0,00	0,00	0,00	1.563.311,74	1.563.311,74
Destinação Resultado 2015	0,00	10.215.697,29	5.837.541,31	(16.053.238,60)	0,00
Fates Não Coop. 2015	0,00	0,00	0,00	(1.909.245,45)	(1.909.245,45)
Destinação Fates 2015	0,00	0,00	0,00	(1.459.385,33)	(1.459.385,33)
Resultado Coop. 1º Sem 2016	0,00	0,00	0,00	12.104.179,56	12.104.179,56
Resultado Não Coop. 1º Sem 2016	0,00	0,00	0,00	338.829,93	338.829,93
Outros Resultados 1º Sem 2016	0,00	0,00	0,00	(416.058,30)	(416.058,30)
Saldo Final em 30/06/2016	71.508.919,96	45.354.519,21	34.973.978,39	12.026.951,19	163.864.368,75

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO
MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC**

Rua Almirante Barroso nº 888 – São Miguel do Oeste – SC - CNPJ: 81.607.046/0001-75

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Descrição	Em Reais	
	30/06/2016	30/06/2015
1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação	28.093.724,84	31.309.105,71
Resultado do Exercício 2º Semestre do Ano Anterior	15.320.511,78	14.943.260,96
Resultado do Exercício 1º Semestre Ano Corrente	12.773.213,06	16.365.844,75
2 - Ajuste Por	133.042.365,40	(13.718.280,85)
Depreciação / Amortização	3.043.021,55	603.255,04
(Aumento) ou Diminuição dos Tít. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	(39.844.058,89)	3.686.086,44
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	3.627.603,28	(104.728.654,10)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	(3.432.544,47)	370.924,43
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	(11.917.301,29)	(356.157,67)
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	177.564.444,26	86.747.448,30
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	(3.325,58)	90.799,12
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	(5.158,11)	6.621,35
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	4.009.684,65	(138.603,76)
3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)	161.136.090,24	17.590.824,86
4 – Trib. do Resultado Antes da Destinação das Reservas	(746.261,87)	(589.404,54)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(746.261,87)	(589.404,54)
5 - Caixa Líq. Proveniente Atividades Operacionais (3+4)	160.389.828,37	17.001.420,32
6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(7.846.461,50)	(13.783.452,46)
Investimentos	(8.514.629,80)	(2.796.202,54)
Ativo Imobilizado / Diferido	(4.062.441,66)	(10.727.742,22)
Integralização de Capital	4.707.359,32	4.488.171,40
Distribuição de Sobras	(4.202.510,88)	(3.209.893,99)
Devolução de Capital	(4.623.602,54)	(1.537.785,11)
Perdas Incorporação Outras Cooperativas	(6.875.328,77)	0,00
Saldos Oriundos de Incorporação Outras Cooperativas	15.724.692,83	0,00
7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(19.937.194,35)	48.014.500,50
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	125.898.113,48	0,00
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	(23.742.427,18)	24.594.727,89
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	(122.092.880,65)	23.419.772,61
8 – Variação no Caixa (5+6+7)	132.606.172,52	51.232.468,36
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	132.606.172,52	51.232.468,36
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	174.984.498,84	123.752.030,48
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	307.590.671,36	174.984.498,84

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC

Rua Almirante Barroso nº 888 – São Miguel do Oeste – SC - CNPJ: 81.607.046/0001-75

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE - SICOOB SÃO MIGUEL SC, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 25 de julho de 1989 e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB SÃO MIGUEL SC possui 27 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: SÃO MIGUEL DO OESTE - SC, ANCHIETA - SC, ROMELÂNDIA - SC, PALMA SOLA - SC, PARAÍSO - SC, GUARACIABA - SC, SÃO JOSÉ DO CEDRO - SC, GUARUJÁ DO SUL - SC, DIONÍSIO CERQUEIRA - SC, BANDEIRANTE - SC, BARRA BONITA - SC, PRINCESA - SC, FLOR DA SERRA DO SUL - PR, SALGADO FILHO - PR, BOM JESUS DO SUL - PR, JOINVILLE - SC, INDAIAL - SC, ASCURRA - SC, APIÚNA – SC.

O SICOOB SÃO MIGUEL SC tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Em 2016, o SICOOB SÃO MIGUEL SC, com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento do Patrimônio Líquido e do limite para operações, garantindo assim, um novo posicionamento no mercado, promoveu a incorporação das cooperativas relacionadas abaixo, que foram devidamente aprovadas pelas Assembleias Gerais Extraordinárias Conjuntas realizadas em 2016 e homologadas pelo Banco Central do Brasil – BACEN conforme processos nº 1601613899 e nº 1601615300

Nome: Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Indaial – SC – Sicoob Indacredi
CNPJ: 08.083.363/0001-40

Descrição	01/02/2016
Disponibilidades / Centralização Financeira	1.038.308
Operações de Crédito	12.751.458
Outros Créditos	496.074
Outros valores e bens	420.900
Ativo Permanente	629.616
TOTAL ATIVO	15.336.355
Depósitos	12.120.110
Outras Obrigações	370.176

Patrimônio Líquido	3.045.387
Sobras/Perdas Acumuladas	(199.318)
TOTAL PASSIVO	15.336.355

Nome: Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Municipais de Joinville – Coopercred de Joinville
CNPJ: 02.780.020/0001-58

Descrição	01/04/2016
Disponibilidades / Centralização Financeira	12.789.112
Operações de Crédito	21.696.933
Outros Créditos	918.031
Outros valores e bens	1.283.438
Ativo Permanente	467.725
TOTAL ATIVO	37.155.238
Depósitos	36.023.335
Outras Obrigações	5.247.750
Patrimônio Líquido	12.679.192
Sobras/Perdas Acumuladas	(16.795.039)
TOTAL PASSIVO	37.155.238

1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009 e CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis – Resolução CMN nº 1.376/2011.

2. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "*pro-rata temporis*" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Caixa e depósitos bancários	5.000.562	2.199.331
Relações interfinanceiras - centralização financeira	2.834.512	2.287.265
TOTAL	7.835.074	4.486.596

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL SC/RS e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos antes de 01/10/2013, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 05 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/2008, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido "*pro rata temporis*", assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos (Art. 183 Decreto 3.000/1999). O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação (Art. 182 Decreto 3.000/1999).

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

3. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

As aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Título De Renda Fixa	367.200.678	198.166.883
TOTAL	367.200.678	198.166.883

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no SICOOB CENTRAL SC/RS, com remuneração de, aproximadamente, 99,29% do CDI.

4. Relações interfinanceiras

As aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Correspondentes No País	584.546	516.588
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	2.834.512	2.287.265
TOTAL	3.419.058	2.803.853

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL SC/RS conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2016			30/06/2015
	Circulante	Não circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	302.216	0	302.216	449.242
Empréstimos	165.105.493	160.351.009	325.456.502	280.117.050
Títulos Descontados	62.634.245	88.209	62.722.454	72.948.322
Financiamentos	6.003.481	8.127.201	14.130.682	16.575.930
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	121.364.845	6.318.450	127.683.295	151.013.150
Outros Créditos – Avais e Fianças Honr.	2.733.760	0	2.733.760	0
(-) Provisões para Operações de Crédito	(27.596.362)	(10.548.571)	(38.144.933)	(22.763.728)
TOTAL	330.547.678	164.336.298	494.883.976	498.339.965

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial/ Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2016	Provisões 30/06/2016	Total em 30/06/2015	Provisões 30/06/2015
AA	- Normal	24.075.965	5.180	1.492.925	3.966.035	29.540.105		29.920.608	
A	0,5% Normal	194.616.647	1.921.951	9.365.544	111.062.597	316.966.739	1.584.644	339.998.310	1.699.997
B	1% Normal	83.221.779	3.802.949	910.112	11.676.617	99.611.457	996.115	109.334.407	1.093.344
B	1% Vencidas	7.145.983	2.994	619.267	187.518	7.955.762	79.558	8.086.423	80.864
C	3% Normal	27.859.528	545.130	93.687	254.851	28.753.196	862.596	12.758.164	382.745
C	3% Vencidas	5.145.793	27.787	385.927	0	5.559.506	166.785	5.395.169	161.855
D	10% Normal	2.861.475	179.979	16.888	328.932	3.387.274	338.727	952.413	95.241
D	10% Vencidas	3.104.809	22.196	262.664	76.669	3.466.338	346.634	2.763.972	276.397
E	30% Normal	616.230	72.230	0	10.180	698.639	209.592	586.175	175.853
E	30% Vencidas	2.541.276	16.534	90.294	9.262	2.657.367	797.210	2.055.962	616.789
F	50% Normal	259.292	34.871	0	0	294.163	147.082	72.357	36.179
F	50% Vencidas	1.694.071	10.596	392.762	20.110	2.117.539	1.058.769	545.328	272.664
G	70% Normal	21.217	52.151	0	0	73.367	51.357	136.517	95.562
G	70% Vencidas	1.310.445	26.741	123.658	11.127	1.471.972	1.030.380	697.058	487.941
H	100% Normal	357.454	117.513	9.925	43.822	528.713	528.713	4.682.942	4.682.942
H	100% Vencidas	29.470.590	73.576	367.027	35.578	29.946.771	29.946.771	3.117.887	3.117.887
Total Normal		333.889.586	6.731.955	11.889.081	127.343.031	479.853.654	4.718.826	498.441.894	8.261.862
Total Vencidos		50.412.966	180.425	2.241.600	340.264	53.175.255	33.426.107	22.661.800	5.014.397
Total Geral		384.302.552	6.912.380	14.130.682	127.683.295	533.028.909	38.144.933	521.103.693	13.276.259
Provisões		36.147.499	380.750	791.448	825.236	38.144.933		13.276.259	
Compl. de Provisão								9.487.470	
Total Líquido		348.155.054	6.531.630	13.339.234	126.858.059	494.883.976		498.339.965	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
A.D / Chq Especial/ Conta Garantida				6.912.380
Empréstimos	63.450.322	97.778.768	160.351.009	321.580.099
Títulos Descontados	55.205.951	7.428.294	88.209	62.722.454
Financiamentos	1.631.222	4.372.259	8.127.201	14.130.682
Financiamentos Rurais	59.596.049	61.768.796	6.318.450	127.683.295
TOTAL	179.883.543	171.348.117	174.884.869	533.028.909

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2016	% da Carteira
Comércio	516.042	26.868.489	7.357.600	2.240.762	36.982.892	7%
Indústria	110.762	14.236.835	5.334.535	0	19.682.132	4%
Serviços	3.606.855	147.143.252	39.922.979	15.922.034	206.595.120	39%
Pessoa Física	2.613.980	127.739.593	8.345.388	99.246.221	237.945.181	45%
Agropecuário	64.741	19.722.611	1.761.952	10.274.279	31.823.584	6%
TOTAL	6.912.380	335.710.780	62.722.454	127.683.295	533.028.909	100%

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2016	% Carteira Total	30/06/2015	% Carteira Total
Maior Devedor	14.321.184	2,69%	15.280.580	2,93%
10 Maiores Devedores	92.830.855	17,42%	91.942.766	17,64%
50 Maiores Devedores	188.298.315	35,33%	182.014.017	34,93%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Saldo inicial	8.984.153	8.683.552
Saldos Prejuízos Incorporações	10.927.845	0
Valor das operações transferidas no período	6.982.153	1.034.584
Valor das operações recuperadas no período	2.861.447	733.983
Valor dos juros recebidos nas operações recuperadas	556.596	112.602
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	29.962	26.450
TOTAL	24.032.704	8.984.153

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2016	30/06/2015
Avais e Fianças Honrados	2.733.760	0
Rendas a Receber	212.488	88.730
Diversos (a)	8.193.620	4.136.878
(-) Provisões Para Outros Créditos	(4.480.509)	(998.793)
TOTAL	6.659.360	3.226.815

(a) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos no valor R\$ 331.987,93 e COFINS sobre Atos Cooperativos no valor de R\$ 2.526.403,95.

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Bens Não de Uso Próprio (a)	15.581.261	3.682.339
Material em Estoque	40.951	42.672
Despesas Antecipadas (b)	102.249	82.149
TOTAL	15.724.461	3.807.160

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros, contribuição cooperativista e licenciamento anual dos veículos.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL SC/RS e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Sicoob Central SC/RS	22.744.133	14.380.607
Bancoob S.A.	506.351	355.247
Outros Investimentos	5.225	5.225
TOTAL	23.255.709	14.741.079

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	0	11.689.279	-
Terrenos	4.464.950	4.464.950	-
Edificações	11.685.119	0	4% a.a.
Instalações	921.516	610.428	10% a.a.
Móveis e equipamentos de Uso	5.916.265	4.337.142	20% a.a.
Sistema de Comunicação	616.826	487.144	20% a.a.
Sistema de Processamento de Dados	2.860.212	1.507.192	20% a.a.
Sistema de Segurança	956.563	499.099	10% a.a.
Sistema de Transporte	211.800	211.800	20% a.a.
(-) Total Depreciação Acumulada	(5.777.725)	(2.965.451)	-
TOTAL	21.855.527	20.841.584	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

10. Depósitos

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios pós fixados. Suas remunerações são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*.

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Depósito à Vista	65.554.752	43.899.251
Depósito Sob Aviso	7.246.671	7.216.776
Depósito a Prazo	544.171.481	388.292.433
TOTAL	616.972.904	439.408.460

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2016	% Carteira Total	30/06/2015	% Carteira Total
Maior Depositante	13.854.573	2,25%	11.935.677	2,72%
10 Maiores Depositantes	81.578.030	13,22%	48.439.115	11,02%
50 Maiores Depositantes	145.270.645	23,55%	91.465.139	20,82%

11. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Finalidade	Vencimento	30/06/2016	30/06/2015
Sicoob Central	Capital de Giro	Diversos	10.538.974	30.304.668
BRDE	Avais e Fianças Honradas	Diversos	2.393.047	0
Bancoob S.A.	Repasse	Diversos	119.533.419	112.548.942
Banco do Brasil S.A.	Repasse	Diversos	57.284	57.959
Bradesco S.A.	Repasse	Diversos	167.251	8.525.082
HSBC Bank Brasil	Repasse	Diversos	2.084.731	3.275.247
TOTAL			134.774.704	154.711.898

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 0,0042% a.a. até 10,50% a.a..

12. Outras Obrigações

12.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Resultado De Atos Com Associados (a)	1.495.915	26.485
Resultado De Atos Com Não Associados (a)	2.645.424	1.914.035
Sobras Líquidas A Distribuir (b)	66.219	0
Cotas De Capital A Pagar (c)	1.199.042	576.416
TOTAL	5.406.600	2.516.936

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Sobras Líquidas a Distribuir conforme determinação da A.G.O de 30/04/2016.

(c) Cotas de Capital a Pagar refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

12.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Impostos e Contribuições Sobre Lucros A Pagar	746.262	581.832
Impostos e contribuições a recolher	925.267	551.208
TOTAL	1.671.529	1.133.041

12.3 Diversas

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Cheques Administrativos (a)	1.359	4.442
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	219.638	99.867
Obrigações Por Prestação De Serviços De Pagamento	68.248	0
Provisão Para Pagamentos A Efetuar (b)	5.985.654	4.369.006
Provisão Para Passivos Contingentes (c)	3.830.370	1.973.110
Credores Diversos - País	4.832.052	2.641.847
TOTAL	14.937.321	9.088.271

(a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 30/06/2016.

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com pessoal, administrativas e outros pagamentos.

(c) Refere-se a provisão para créditos de liquidação duvidosa de garantias prestadas de operações de cobrança no valor de R\$ 919.956,05. Os demais créditos de Provisão para Passivos Contingentes seguem em tabela abaixo:

Descrição	30/06/2016		30/06/2015	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição De Recursos Fiscais- Lei 9703/98	2.858.392	2.858.392	1.973.110	1.973.110
Para Interposição De Recursos Trabalhistas	37.023	76.867	0	0
Outros Passivos Contingentes	15.000	0	0	0
Outros	0	8.888	0	8.888
TOTAL	2.910.414	2.944.147	1.973.998	1.981.998

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes até dezembro/2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

13. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 30 de Junho de 2016, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 212.331.786,89, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

14. Passivos Contingentes

Na avaliação das obrigações da possibilidade de perda dos casos, classificamos, com base na posição fornecida pelo setor jurídico da entidade, em prováveis, possíveis ou remotas.

Perdas Prováveis são reconhecidas na contabilidade quando são extremamente duvidosas que a empresa venha a ter êxito em anular a obrigação.

Perdas Possíveis são divulgadas em notas explicativas quando há a possibilidade de ocorrer, entretanto os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo.

Na avaliação da possibilidade de perda para os processos utilizamos a seguinte classificação conforme tabela a seguir:

Tipo da ação	Quantidade	Provável	Possível
PIS e COFINS existe até dez/2004. Consta Depósito Judicial específico.	1	0	2.858.392
Indenizatória	14	15.000	90.500
Procedimento do Juizado Especial Cível	15	0	85.500
Revisional	10	0	69.500
Ação de Cobrança	3	0	41.000
Indenização por Dano Moral	4	0	20.000
Outras	10	0	28.500
Total	57	15.000	3.193.392

15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB SÃO MIGUEL SC** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de **2015** e 30 de junho de **2016**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16 . Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Capital Social	71.508.920	53.358.700
Associados	61.642	44.024

b) Reservas

b.1) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

b.2) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 35%, utilizada para suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perdas de receitas.

c) Sobras do Primeiro Semestre

As sobras do primeiro semestre de 2016 no valor de R\$ 12.026.951,19 permanecem na conta “Sobras ou Perdas do 1º Semestre” de forma acumulada até 31/12/2016, quando deverão sofrer as devidas reduções e destinações estatutárias.

17. Perdas oriundas de Incorporações de Outras Cooperativas

Em 2016, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC** promoveu a incorporação das cooperativas relacionadas abaixo, que foram devidamente aprovadas pelas Assembleias Gerais Extraordinárias Conjuntas e homologadas pelo Banco Central do Brasil – BACEN. O **SICOOB SÃO MIGUEL SC** absorveu o patrimônio, a totalidade dos associados, e assumiu todos os bens, direitos e obrigações das incorporadas.

Incorporada	Perdas Acumuladas
Sicoob Indacredi	(199.318)
Coopercred	(16.795.039)
Total	(16.994.357)

Para recompor o patrimônio do **SICOOB SÃO MIGUEL SC**, o SICOOB CENTRAL SC/RS liberou recursos do FEF (Fundo de Estabilidade Financeira), no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), a serem devolvidos no prazo de 10 (dez) anos, contados da incorporação.

18. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2016	2015
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	170.123	293.789
Rendas De Empréstimos	36.227.668	29.735.336
Rendas de Títulos Descontados	7.417.057	7.951.087
Rendas De Financiamentos	1.635.144	1.764.598
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	1.501	2.786
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas E Refinanc	3.719.886	2.976.815
Rendas C/ Tít.Valores Mobil.E Instrumentos Financ.	19.966.559	11.311.645
Rendas De Prestação De Serviços	7.480.412	5.850.108
Rendas De Participações	65.554	39.013
Outras Receitas Operacionais	17.409.966	7.290.736
TOTAL	94.093.871	67.215.914

19. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2016	2015
Despesas De Captação	(30.806.751)	(20.702.683)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(3.936.174)	(3.070.064)
Despesas Administrativas	(18.215.139)	(13.214.773)
Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	(25.312.831)	(12.694.057)
Outras Despesas Operacionais	(2.633.704)	(1.164.336)
TOTAL	(80.904.599)	(50.845.913)

20. Resultado não operacional

Descrição	2016	2015
Outras Receitas Não Operacionais	239.505	96.167
Outras Despesas Não Operacionais	(655.563)	(100.323)
Resultado Líquido	(416.058)	(4.156)

21. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2016:

Descrição	1º Semestre 2016			
	Honorários	Operações de Crédito	Depósitos	Capital Social
Diretoria e Conselho de Administração	672.342	3.937.256	2.942.741	242.322
Conselho Fiscal	46.862	262.389	2.350.499	154.663
TOTAL	719.204	4.199.645	5.293.240	396.985

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2015:

Descrição	1º Semestre 2015			
	Honorários	Operações de Crédito	Depósitos	Capital Social
Diretoria e Conselho de Administração	689.645	2.133.189	2.696.417	175.376
Conselho Fiscal	44.916	385.734	2.288.519	146.856
TOTAL	734.561	2.518.923	4.984.936	322.232

22. Cooperativa Central

O COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE - SICOOB SÃO MIGUEL SC, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL SC/RS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas

(cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL SC/RS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB SÃO MIGUEL SC** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL SC/RS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

23. Gerenciamento de Risco

23.1 Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional do **SICOOB SÃO MIGUEL SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC** aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional do **SICOOB SÃO MIGUEL SC** consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC), tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo SICOOB CONFEDERAÇÃO.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas no **SICOOB SÃO MIGUEL SC** sob a supervisão do SICOOB CONFEDERAÇÃO.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

23.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB SÃO MIGUEL SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

23.3 Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB SÃO MIGUEL SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

23.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB SÃO MIGUEL SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, **SICOOB SÃO MIGUEL SC** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

- (a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- (b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e
- (c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

SÃO MIGUEL DO OESTE-SC, 30 de Junho de 2016.

EDEMAR FRONCHETTI

PRESIDENTE

CPF: 296.046.489-34

FABIANE PERASSOLI

CONTADORA

CPF: 017.764.249-13

CRC/SC: 023708/0-5